

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DO CONTEÚDO SAIS E ÓXIDOS A PARTIR COM O AUXÍLIO DO RECURSO DIGITAIS KAHOOT E VÍDEOS**

Nayara Eneias Souza<sup>1</sup>  
Cristiane Aragão da Silva<sup>2</sup>  
Gilberlandio Nunes da Silva<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O processo de construção de conhecimento que possibilite a aprendizagem do conteúdo abordado nas aulas tem passado por diversas modificações ao longo dos anos, partindo de um ensino mais passivo sem representatividade por parte dos alunos, para implementação de mecanismos com maior interação, com estímulos a autonomia intelectual e desejando-se mais participação do meio discente (TEIXEIRA *et al*, 2020; MOTA; ROSA, 2018).

Nessa perspectiva, a utilização da tecnologia e de metodologias ativas passam a ser ferramentas indispensáveis no auxílio da construção de conhecimentos, onde o professor, a escola e o corpo de membros precisam estar atentos aos meios tecnológicos e técnicas de ensino que possam viabilizar a construção de uma consciência crítica e reflexiva, em relação às informações que os meios de comunicação podem fornecer ao alunado e ao desenvolvimento de competências intelectuais (LIBÂNEO, 1998). Com a pandemia mundial ocasionada pelo vírus COVID-19, houve a necessidade de maior diversificação no processo de transmissão dos conteúdos, promovendo assim uma renovação e uma imersão das instituições de ensino em meios tecnológicos e em novas metodologias de ensino, com isso foi ampliado o alcance das escolas, a representatividade e o dinamismo. Inicialmente esse processo de implementação foi

---

<sup>1</sup> Graduanda no curso de licenciatura em Química pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB-  
[nayaraasouza@gmail.com](mailto:nayaraasouza@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda pelo programa de Pós Graduação em Química da Universidade Estadual da Paraíba PPGQ/UEPB, professora Química da rede estadual de Educação Básica da Paraíba;  
[crisaragao.aragao@gmail.com](mailto:crisaragao.aragao@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorando pelo programa de pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual da Paraíba PPGECM/UEPB; Professor no Departamento de Química da UEPB.  
[gil.girberlandionunes@gmail.com](mailto:gil.girberlandionunes@gmail.com)

desafiador e dispendioso, mas as unidades de ensino se adaptaram, assim como os professores e os alunos (KRONBAUER, 2020).

Além das escolas, as universidades, faculdades e outras instituições de ensino precisaram passar por esse processo de adaptação, bem como, os programas que fazem parte dessas instituições como é o caso do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que passou pela mesma modificação no seu sistema de atuação, sendo implementado nas escolas de ensino básico através de plataformas digitais e outros meios de comunicação (OLIVEIRA; BARBOSA, 2021).

As atividades desenvolvidas pelos licenciandos durante sua participação no programa, são realizadas em sua normalidade através da modalidade presencial nas escolas da rede pública de ensino, (SILVA; GONÇALVES; PANIÁGUA, 2017), porém em decorrência da pandemia, essa edição do PIBID foi desenvolvida seguindo as exigências de restrição do Ministério da Educação e Cultura -MEC e ainda das secretarias estaduais e municipais de educação (COSTA *et al*, 2021). Na escola contemplada com o projeto os professores optaram por desenvolverem suas atividades através da plataforma digital *Google Meet* e com o auxílio da sala de aula do google. Portanto as participações dos bolsistas se deram em conjunto e em consonância com as diretrizes da instituição de ensino.

Parte da experiência oportunizada pela participação do programa PIBID foi utilizada para realização de investigação, acerca das experiências dos alunos com o ensino remoto, entendendo que estes estavam em processo de adaptação na nova realidade de aulas remotas e de interação com dinâmica do ensino médio. Foi verificado também o contato dos alunos com a metodologia de ensino dos alunos do PIBID, observando se a transmissão do conteúdo ocorreu de forma clara e efetiva.

Nesse contexto, este trabalho objetiva apresentar resultados da investigação através da utilização de questionários, sobre a experiência dos alunos de escola básica com o ensino remoto e verificar se a implementação de técnicas diferenciadas no ensino como a implementação do vídeo SALAR DE UYUNI e a introdução do jogo Kahhot, podem auxiliar na construção do conhecimento significativo, isso realizado através de uma ação do programa PIBID em química desenvolvida durante as aulas expositivas através da utilização de slides na turma de primeiro ano do ensino médio.

## **METODOLOGIA**

Esse artigo foi desenvolvido através da experiência obtida pela participação no programa PIBID em química da Universidade Estadual da Paraíba-Campus Campina Grande, que foi desenvolvido em turma do primeiro ano do ensino médio da escola ECIT Escola Francisco Ernesto do Rêgo (ERNESTÃO), localizada na cidade de Queimadas -PB. Durante o período de desenvolvimento do programa as atividades de forma presencial estavam suspensas e, portanto, a atuação dos bolsistas seguiu os parâmetros da escola, mantendo as restrições de isolamento social. Diante dessa perspectiva as atividades do programa foram realizadas através de encontros síncronos e assíncronos com a utilização de meios tecnológicos.

Nesse sentido, foram realizadas aulas em dois encontros síncronos de 40min cada, onde ministrou-se o conteúdo de “sais” e em outra oportunidade foi abordado o assunto de “óxidos”. Nas duas ocasiões de encontro foi utilizada a plataforma *Google Meet*, com a apresentação de slides e discussão do assunto pela bolsista do programa de PIBID, foi aplicado também um vídeo intitulado “SALAR de UYUNI, Bolívia - O maior deserto de sal do mundo”, objetivando contextualizar o conteúdo de sais e para a aula de óxidos foi realizada a aplicação do jogo Kahoot como recurso de revisão, ao termino das aulas foram disponibilizados na plataforma *Classroom* questionários investigativos para os alunos.

A pesquisa aplicada tem caráter qualitativo investigativo, realizada através da aplicação de questionários, baseando-se na abordagem aplicada, proporcionando a inquirição dos indivíduos no envolvimento das atividades, estabelecendo um caminho para esclarecimento das ideias com maior nível de realidade, confiabilidade e originalidade (ALVES; MARTINS; LEITE, 2002).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao termino das aulas os conteúdos de sais e óxidos os alunos receberam questionários através da plataforma *Classroom*, com tempo hábil para respostas. Do total de 35 alunos da turma apenas 12 responderam ao questionário de óxidos e 18 o referente ao conteúdo de sais.

Cada questionário contava com cinco alternativas com a intencionalidade de verificar a experiência desses alunos com a disciplina e com o modo de ensino remoto.

Para o questionário do assunto de óxidos foram realizados os seguintes questionamentos.

- 1- “Na sua opinião as aulas de forma remota são melhores para assimilar os conteúdos ou você prefere de forma presencial?”
- 2- “Como você poderia classificar sua aprendizagem nesse período remoto? Ótima, Boa, Regular, Ruim? Explique o motivo.”
- 3- “Você acredita que a sua permanência/ ausência nas aulas do *google meet* interferiram na sua aprendizagem?”
- 4- “Qual a sua opinião sobre o conteúdo de Óxidos, ministrado pela plataforma *google meet*?”
- 5- “Com relação a assimilação do conteúdo, você acredita que ocorreu de maneira mais efetiva com a aplicação do jogo Kahoot?”

A partir da análise realizada através das respostas dos alunos verificou-se que esses acreditam que a forma presencial de ensino possibilita melhor assimilação dos conteúdos, evidenciando que apesar da necessidade provisória do ensino remoto o formato presencial ainda apresenta maior significância no processo de ensino-aprendizagem. Foram encontradas dificuldades de assimilação do conteúdo, principalmente devido a falta de permanência nas aulas via *google meet*, porém para os alunos que se fizeram presente na aula de óxidos constatou-se que o conteúdo foi melhor absorvido, afirmando que a participação do programa PIBID foi suporte nas aulas. Foi observado também que alunos acreditam que a assimilação do conteúdo de óxidos foi mais significativa com a implementação do jogo. Justificando a necessidade de implementação de metodologias ativas principalmente no período remoto de ensino.

No questionário relativo à aula ministrada sobre o conteúdo de sais, foram disponibilizados os seguintes questionamentos.

- 1-“Como está sua aprendizagem na disciplina de química no ensino remoto?”
- 2-“Você acredita que o conteúdo de sais foi bem abordado?”
- 3- “Acredita que a aula poderia ser realizada de forma diferente?”
- 4-“As aulas tornaram- se mais dinâmicas e atrativas com a temática?”
- 5-“Você acredita que a introdução da temática implementada na aula sobre o **Salar de Uyuni** auxiliou na assimilação do conteúdo de sais?”

Com o relato obtidos através do questionário realizado com os alunos foi verificado que apesar das dificuldades com o ensino remoto esses veem a experiência

como satisfatória e afirmaram que o conteúdo foi bem abordado. Porém, acreditam que a aula poderia ser ministrada de outra forma, justificando importância da utilização de técnicas de ensino diferentes das tradicionais durante o desenvolvimento das aulas (MOTA; ROSA, 2018).

A inserção de temáticas é vista como auxiliadora na dinâmica das aulas, uma vez que, consegue-se direcionar a atenção dos alunos para o conteúdo que está sendo transmitido e ainda proporciona maior assimilação deste. Diante disso, os alunos acreditam que a aplicação do vídeo foi proveitosa para a aprendizagem e que a utilização de metodologias diferenciadas no ensino remoto pode auxiliar na assimilação de conteúdos e propiciar maior interação dos alunos com as aulas (BERBEL, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, esse trabalho buscou investigar o nível de aprendizagem em uma escola de nível básico com caráter de ensino remoto emergencial através da participação do programa PIBID em química nas aulas. Com base no levantamento realizado através dos questionários foi possível perceber que a experiência dos alunos com o modo remoto emergencial de ensino não foi satisfatória e grande parte do alunado se sentiu desmotivado. Porém percebe-se que com a implementação de metodologias diferenciadas de transmissão dos conteúdos a aprendizagem torna-se mais efetiva e significativa.

No contexto das aulas foi observado que com a utilização de meios digitais para transmissão dos conteúdos o índice de evasão das aulas era elevado, além da baixa participação dos alunos que se faziam presentes, sendo identificado também que a forma remota de ensino proporcionou um declínio na aprendizagem dos alunos. Porém, apesar das dificuldades encontradas o programa foi desenvolvido em sua totalidade com empenho por parte dos bolsistas, supervisores e coordenadores, mostrando que o ensino não conhece barreiras tecnológicas e prediais.

**Palavras-chave:** Ensino remoto, química, COVID-19, PIBID, relato de experiência

## AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior -CAPES pelo fomento da bolsa, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID pela oportunidade de participação e a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB pela estruturação e viabilização do desenvolvimento das atividades.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. C. MARTINS, E. S.; LEITE, M. C. da S. R. O PIBID e a aprendizagem do fazer docente em tempos de Pandemia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp. 3, p. 1586-1603, jun. 2021.

BERBEL. N. A. N As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

COSTA, C. E. S.; TOLEDO, D. M. S. B. de; SILVA, L. G. da; ALAMPE, J. G. M. B.; MOURA, A. C. de; SOARES, I. S.; FRANCO, G. M. S.; PONTES, S. R. S. de. **Pandemia e agora? Um relato de experiência do pibid de biologia em tempos remoto**. XVII Encontro sobre Investigação na Escola: Experiências, Diálogos e (Re)escritas em Rede, 2021.

SILVA, S. da; GONÇALVES, M. D; PANIÁGUA, E. R. M. **A importância do PIBID para formação docente**. In: 3º EMICULT – Encontro de Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura.v.3, Santo Ângelo – RS, 2017.

KRONBAUER, A. H. Um desenho metodológico para engajar e motivar os alunos nas aulas remotas na pandemia do covid-19. **Interfaces Científicas**. Aracaju, V.8, N.3, p. 611 - 626 .Publicação Contínua, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

MOTA, A. R.; ROSA, C.T. W. da. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. **Espaço Pedagógico**. v. 25, n. 2, Passo Fundo, p. 261-276, maio/ago. 2018.

OLIVEIRA, L. M.; BARBOSA, M. I. **O PIBID em tempos de Pandemia: uma perspectiva de pibidianos em meio remoto**. In:14º EGEM – Encontro Gaúcho de Educação Matemática.v.14, Edição virtual, 2021.

TEIXEIRA, V. L. M. DE O.; SOUSA, M. A.; NAVARRO, E. C.; RODRIGUES, A. L. **Revista Interfaces do Conhecimento** v. 02, n. 03, Barra do Garças - MT, p. 01-18, ago./dez, 2020.